

EFEITO IMEDIATO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR NA DEGLUTIÇÃO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: SÉRIE DE CASOS

OLIVEIRA, Cris Magna dos Santos; ROSA, Raquel Rodrigues; BERRETIN-FELIX, Giédre.

INTRODUÇÃO: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) é uma técnica terapêutica utilizada no tratamento das disfagias orofaríngeas. Existem poucos estudos que abordam a EENM em casos com a doença de Parkinson, apontando a necessidade de novas pesquisas para verificar seus efeitos terapêuticos. Considerando que o processo de envelhecimento também resulta em modificações na fisiologia da deglutição e que o impacto da ENNM é distinto em jovens e idosos, são necessários novos estudos para verificar a efetividade desta técnica, assim como compreender os resultados de diferentes condições de estimulação nessa população.

OBJETIVO: Descrever o efeito imediato da EENM sensorial e motora, na segurança e eficiência da deglutição, em idosos com doença de Parkinson.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de série de casos, onde são apresentados características e desfechos entre indivíduos de um grupo, nesse caso indivíduos com doença de Parkinson, expostos a uma intervenção durante um período e sem grupo controle. Os dados foram coletados retrospectivamente e prospectivamente, estando a pesquisa ainda em andamento.

Todos os preceitos éticos foram seguidos e houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o número 65057317.0.0000.5417. A amostra conta com 11 participantes idosos, com idades entre 60 e 90 anos. Foram adotados como critérios de inclusão, o diagnóstico de doença de Parkinson, bom estado geral de saúde e pontuação acima de 21 no *Montreal Cognitive Assessment*. Todos os indivíduos foram submetidos ao exame de videofluoroscopia da deglutição, no qual foram solicitadas deglutições de 5 ml de alimentos nas consistências líquida, mel e pudim, em três condições distintas: sem estimulação, com EENM sensorial e com EENM motora. Os dados foram analisados qualitativamente até o momento, de acordo com a escala *Dynamic Imaging Grade of Swallowing Toxicity* (DIGEST).

RESULTADOS: Para a maioria dos participantes não houve mudanças na gravidade da disfagia, porém para 4 indivíduos houve piora durante a estimulação sensorial e para outros 2, também houve piora com a estimulação motora. Quanto a segurança da deglutição, apenas um participante apresentou pior desempenho com a estimulação ao nível sensorial e um outro com o nível motor. Já em relação a eficiência, os resultados demonstram que

apenas um indivíduo apresentou melhora, tanto com o nível sensorial quanto motor da EENM. Enquanto isso, outros 3 pacientes pioraram com a EENM sensorial e 2 participantes apresentaram aumento de resíduos após a deglutição com o nível motor.

CONCLUSÃO: Houve pouca influência do efeito imediato da EENM na segurança da deglutição, com prejuízos para alguns participantes no grau da disfagia orofaríngea e na eficiência, em especial na presença do nível sensorial. Sugere-se que uma investigação mais aprofundada é necessária para determinar a eficácia e os efeitos da EENM para a reabilitação da disfagia em indivíduos com Doença de Parkinson. Ressalta-se que como a pesquisa continua em andamento, novos dados poderão ser apresentados e analisados em conjunto no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Deglutição, Transtornos de Deglutição, Doença de Parkinson, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea.